

Restaurando o nosso chamado (João 21. 1-17)

1. Temos que priorizar a nossa missão. (vv. 1-3)

Pedro e os demais foram chamados para serem pescadores de homens (Lucas 5. 10). No entanto, abandonaram o chamado e voltaram à pescaria de peixes.

Todos os cristãos são chamados e comissionados, independentemente de como ganham a vida, a fazerem discípulos. (Mateus 28. 19-20) Além disso, somos chamados a dar glória a Deus em tudo que fazemos (I Coríntios 10. 31; Colossenses 3. 23).

Portanto, estudantes, negociantes, professores... devemos fazer tudo para a glória de Deus.

- Qual é a nossa missão?
- Como podemos evangelizar uma pessoa?
- Como podemos fazer discípulos?
- Como podemos integrar uma pessoa à igreja?

2. Temos que aceitar nossas limitações. (vv. 4-14)

Enquanto cristãos, devemos dar nosso melhor e sempre buscar a excelência, todavia, não podemos esquecer que, em última análise, o sucesso não depende de nós.

Observe que, enquanto pescavam sem a presença de Jesus, não pegaram nada. Somos dependentes da presença e do poder de Jesus (Mateus 28. 18). Diligência e perícia, sem a ajuda do Senhor, não dão em nada.

- Por que quase não falamos mais de Jesus para as pessoas?
- Cite algumas ações que podemos ter, as quais, embora simples, fazem toda a diferença na evangelização e discipulado de outra pessoa.

3. Temos que aceitar nossas imperfeições. (vv. 15-17)

Após a refeição, Jesus perguntou a Pedro por três vezes: “você me ama?”, o que o levou a se lembrar que, por três vezes também, negara a Jesus. Contudo, embora o tivesse negado, o Senhor Jesus não desistiu de Pedro. Nossas falhas não surpreendem ao nosso Senhor, nem o fazem desistir de nós.

Quando, humildemente, reconhecemos nossas imperfeições e substituímos a autoconfiança pela confiança em Cristo, somos restaurados.

Pedro recebeu uma nova missão: além de pescar homens, deveria também cuidar de “ovelhas”. Cordeiros e ovelhas precisam de cuidados especiais. Somos chamados, também, a cuidar e pastorear os novos discípulos. (1 Pedro 5. 1-2)

- O que significa, em termos práticos, cuidar de “ovelhas”?
- Que relação há entre o nosso chamado e a multiplicação da célula?
- O que você fará essa semana, em prol da evangelização e do discipulado de outros?

Restaurando o nosso chamado (João 21. 1-17)

1. Temos que priorizar a nossa missão. (vv. 1-3)

Pedro e os demais foram chamados para serem pescadores de homens (Lucas 5. 10). No entanto, abandonaram o chamado e voltaram à pescaria de peixes.

Todos os cristãos são chamados e comissionados, independentemente de como ganham a vida, a fazerem discípulos. (Mateus 28. 19-20) Além disso, somos chamados a dar glória a Deus em tudo que fazemos (I Coríntios 10. 31; Colossenses 3. 23).

Portanto, estudantes, negociantes, professores... devemos fazer tudo para a glória de Deus.

- Qual é a nossa missão?
- Como podemos evangelizar uma pessoa?
- Como podemos fazer discípulos?
- Como podemos integrar uma pessoa à igreja?

2. Temos que aceitar nossas limitações. (vv. 4-14)

Enquanto cristãos, devemos dar nosso melhor e sempre buscar a excelência, todavia, não podemos esquecer que, em última análise, o sucesso não depende de nós.

Observe que, enquanto pescavam sem a presença de Jesus, não pegaram nada. Somos dependentes da presença e do poder de Jesus (Mateus 28. 18). Diligência e perícia, sem a ajuda do Senhor, não dão em nada.

- Por que quase não falamos mais de Jesus para as pessoas?

- Cite algumas ações que podemos ter, as quais, embora simples, fazem toda a diferença na evangelização e discipulado de outra pessoa.

3. Temos que aceitar nossas imperfeições. (vv. 15-17)

Após a refeição, Jesus perguntou a Pedro por três vezes: “você me ama?”, o que o levou a se lembrar que, por três vezes também, negara a Jesus. Contudo, embora o tivesse negado, o Senhor Jesus não desistiu de Pedro. Nossas falhas não surpreendem ao nosso Senhor, nem o fazem desistir de nós.

Quando, humildemente, reconhecemos nossas imperfeições e substituímos a autoconfiança pela confiança em Cristo, somos restaurados.

Pedro recebeu uma nova missão: além de pescar homens, deveria também cuidar de “ovelhas”. Cordeiros e ovelhas precisam de cuidados especiais. Somos chamados, também, a cuidar e pastorear os novos discípulos. (1 Pedro 5. 1-2)

- O que significa, em termos práticos, cuidar de “ovelhas”?
- Que relação há entre o nosso chamado e a multiplicação da célula?
- O que você fará essa semana, em prol da evangelização e do discipulado de outros?